UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ – UECE
FAFIDAM / FECLESC

RESISTÊNCIA, REFLEXÃO E EMANCIPAÇÃO HUMANA:

UM SEMESTRE ABREVIADO EM VERSOS



PRODUÇÃO DE CAPA: MILENA DE OLIVEIRA SOUZA
PRODUÇÃO, REVISÃO E ORGANIZAÇÃO:
MARIA SUERLENE OLIVEIRA DE SOUZA
PROF. DR. JOÃO RAMERES REGIS

SEEMOV 2025

UECE

RESISTÊNCIA, REFLEXÃO E EMANCIPAÇÃO HUMANA: UM SEMESTRE ABREVIADO EM VERSOS

Maria Suerlene Oliveira de Souza[1]
João Rameres Regis[2]

O SEEMOV é um evento
de saber e reflexão,
tece vozes, pensamentos
afins à educação,
na trama viva do ensino
liberta o Ser e a visão.

A base teórica guia
no currículo a pulsar
saberes, vozes, olhares
temas vêm se destacar
na trilha da formação
o sujeito emancipar.

Movimentos Sociais
que lutam por educação,
desenham novos projetos
que transformam a visão
no interior do Ceará
nasce um novo cidadão.

Neste ano singular (50 anos)
a UECE a transformar,
sonhos viram realidade,
com saber a iluminar,
no estudo e na pesquisa,
sujeitos novos despontar

Nessa jornada inserida (SEEMOV)
aos cordelistas vou pedir
licença por escrever
e com rimas resumir
um semestre de mestrado
despertando o refletir.

[1] Mestranda do Programa de Pós Graduação em Educação e Ensino (PPGEEN - UECE), Graduada em História e Geografia (UVA). E-mail: maria.suerlene@aluno.uece.br
[2] Doutor em História pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Professor Adjunto da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

Mês de março deste ano (2025)
mestrado a iniciar
Seminário Introdutório
quantos saberes a aguçar
trinta de julho, o tempo
o ciclo vem encerrar.

Encerrado o Seminário
novo rumo a se traçar,
Educação Brasileira
pra mente iluminar
entre lutas e esperanças,
nova história iniciar.

.....

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO BRASILEIRA

.....

Intérpretes do Brasil
a Disciplina anunciar
Gilberto Freyre e Buarque,
Paulo Freire a destacar:
com saber se faz a vida
realidades transformar.

Gilberto e o patriarcado,
Buarque, o ser cordial,
Josué denuncia a fome,
Freire, o ser social.
saber liberta o sujeito
no diálogo essencial.

Carlos Rodrigues Brandão,
escritor a destacar,
Método de Paulo Freire
ensina a alfabetizar.
com temas geradores,
novos sujeitos vão brotar.

Teorias, Tendências
moldando a educação,
como está a serviço,
sem culpabilização,
currículos impostos
marcam a precarização.

Darcy Ribeiro ensina,
não há crise em questão,
é projeto do sistema,

do capital em ação.
mas a escola resiste,
busca a emancipação

Manifesto Educação Nova
é preciso destacar
Anisio e Fernando
os "pioneiros" a lutar
por escola de qualidade
pronta a democratizar.

Saviani nos revela
os extremos da educação
com a vara que se entorta
e precisa correção
pra que o saber seja livre
e emancipe o cidadão.

Os Doutores da disciplina
despertaram a visão
Luís, Rochester e Rameres
com notória formação,
ainda tivemos a Valeria
refletindo sobre a reificação.

Nas raízes do Brasil
Luís Tavora fez percorrer,
os interpretes e seus tempos
pela educação compreender,
E Rochester refletiu:
O que é o Aprender?

Rameres então nos mostrou
um recorte mais temporal
trouxe Zé Maria do Tomé
um símbolo de luta social
destacou o "presenteísmo"
uma a realidade atual.

Finalizando a disciplina
com a próxima anunciar
Metodologia do Ensino Superior
dessa vez em Quixadá
Intercampi que integra
o interior do Ceará.

.....

Disciplina: Metodologia do Ensino superior

.....

Retomando esse percurso
os textos provocam o refletir:
Qual o papel da Universidade?
Como ela ajuda a transgredir?
As metodologias do ensino superior
permitem o aluno evoluir.

A Universidade então se divide
em ensino, pesquisa e extensão,
gestão acadêmica e departamentos
que têm sua coordenação
aperfeiçoamentos e competências
na busca por qualificação.

São grandes os desafios
na universidade atual,
informação sem pertencimento
ferida humana e social
saberes se perdem no tempo,
sob a lógica neoliberal.

Selma Garrido Pimenta
em Docência no Ensino Superior
vem trazendo a distinção
profissionalização exercício de valor
profissionalidade é competência
profissionalismo é condição exterior.

Docência é posicionamento
Cecilia Lacerda nos afirmou
Dewey definiu a didática
na própria vida que a gerou
no saber da humanidade
a experiência e pesquisa entrelaçou.

Aqui merece destaque
Junior e Freitas a nos alertar
os desafios do ensino superior
projetos descontinuados a pautar
o incentivo a educação privada
como FIES e PROUNI valorizar.

Se apropriar das teorias
para a prática ressignificar
tantos foram os ensinamentos

que a disciplina veio despontar
realizou-se uma aula guiada
lá no cedro de Quixadá.

Miniaulas foram apresentadas
com vários temas em discussão
currículo oculto, temas silenciados,
gênero, raça e profissionalização
o papel do docente no ensino superior
e o seu processo de formação.

Na disciplina aqui resumida
Foram doutoras a ministrar
Cecilia Lacerda e Keyla Andrade
nos fizeram repensar
a função da universidade
e o poder de transformar.

Concluído este trajeto
vamos as malas arrumar
retornando a Limoeiro
Teorias a despontar
o mestrado nos exige
novas leituras realizar.

.....

Disciplina: Teorias da Educação

.....

Refletir teoria e prática
é desafio a encarar
pois pensar a representação
requer o real interpretar
e, quando a ação é pensada
a teoria vem se concretizar.

Com Suchodoslsi aprendemos
Pedagogias, correntes a influir
da essência a existência
são pensadores a emergir
desde Platão a Froebel
o ser humano a transgredir.

Pedagogia do conflito
Comenius a aprofundar,
Rousseau caracteriza ser,
Piaget a desvendar
desenvolvimento humano
e seus estágios conceituar.

Saviani sobre a prática
e do poder da educação
que difere do poder da política
que não busca emancipação
que visa manter preso o Ser
com as grades da alienação.

O método é o rigor,
o ato é educar,
a luta de classe emana,
precisamos afirmar:
a barbárie estrutural
não pode o Ser calar

O currículo como caminho
leva à transformação
o racismo ainda está presente
sem espaço a democratização
Elza Soares adverte:
Preconceito é o mal da nação.

Em Karl Marx compreender
o trabalho como atividade
Antológica de todo Ser
que transforma a sociedade
e Gramsci intelectual orgânico
que modifica a realidade.

Ser docente é ser sujeito
da história em construção,
como ensinam os professores?
Com crítica e reflexão
na práxis do cotidiano
ressignificando a ação.

Doutores Ernandi e Sirneto
com saber a afirmar
que a teoria é a forma
da visão de mundo ampliar
destacou a coletividade
e a educação popular.

A educação popular,
no seu fazer solidário,
rompe os muros do silêncio,
e o sistema autoritário.

Constrói saber coletivo,
com sentido libertário.

Foram inúmeras as leituras
debates e reflexão
a busca por identidade
Tomaz Tadeu em ação
teorias se firmando
como forma e expressão.

.....

Disciplina: Pesquisa Educacional

.....

Iniciamos com desafio
de melhor compreender
elementos e o método,
materialismo perceber
a luta de classe é motor
que o Ser vem enaltecer.

Diferir conceito de categoria
torna-se uma necessidade
enquanto o primeiro é mais estático
o segundo confronta a realidade
num movimento ampliado
que requer a intelectualidade.

O mundo é movimento,
são conflitos a brotar
do chão da sala de aula
nasce a luta e o pensar,
com o materialismo dialético
o saber há de jorrar.

Compreender a pesquisa
do macro ao micro, eis a questão
da natureza, da abordagem
definir melhor a classificação
pois os objetivos propostos
respondem a problematização.

Os procedimentos técnicos
a biografia se deve elencar.
Quem são os sujeitos da pesquisa?
O que se pretende contemplar?
Definir com a metodologia
qual coleta de dados a utilizar.

Metodologia com Minayo
a qualitativa no campo do sentir
as histórias e emoção
interpretar o gesto, o falar e o agir
A pesquisa quantitativa vai contar
comparar, generalizar e medir.

Na pesquisa, a ética é guia
o consenso é o alicerce erguido
Protegendo quem participa
e todo risco precisa ser advertido
Resolução quinhentos e dez (2016)
ao conselho deve ser submetido.

Doutoras Sandra e Claudiana
talentos na arte de orientar
com sensibilidade, saber e mística
Dr. Gabriel se junta para somar
com elementos essenciais
pesquisa educacional a subsidiar.

Esse foi um semestre
de aprendizado, saberes e reflexão.
Cada disciplina com sua essência
levando à luz e compreensão
formando mentes conscientes
despertando para a emancipação.

Ao revisitar meus escritos
para este trabalho produzir
revelam-se lições guardadas
que ainda preciso expandir
as reflexões aqui seladas
hão de nos fazer prosseguir

Finalizo agradecendo
aos mestres e doutores
que compartilham seus saberes
com clareza sem temores
aos colegas de jornada
que se tornam inspiradores.

Também quero agradecer
por sua estimada atenção
que a leitura deste trabalho
te inspire para a ação

um semestre de mestrado
muda totalmente a percepção.

.....

AUTOBIOGRAFIA DO AUTOR

[1]**Maria Suerlene Oliveira de Souza,** https://orcid.org/0009-0000-6925-4699:
Mestranda PPGEEN (UECE); Graduada em História e Geografia pela UVA; Professora efetiva da rede estadual de ensino (SEDUC.CE) e da Prefeitura Municipal de Quixeramobim-CE; Pesquisa sobre currículo e práxis docente como subalternização e/ou emancipação humana. Atualmente, coordenadora escolar do Liceu Estadual Alfredo Almeida Machado em Quixeramobim-CE.
Lattes: https://lattes.cnpq.br/7222516921537017
E-mail: maria.suerlene@aluno.uece.br

[2]**João Rameres Regis,** :
Universidade Estadual do Ceará- Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM/UECE. Programa de Pós-Graduação em Educação
Doutor em História pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil (2008). Professor Adjunto k da Universidade Estadual do Ceará, Brasil.
Lattes: http://lattes.cnpq.br/2207596537388483
E-mail: joão. rameres@uece.br

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel. *Currículo: território em disputa*. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2023.
BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *O que é educação popular.* 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 2002.
BRITO, L. H.; LIMA, M. L. P.; SILVA, Sirneto Vicente. Formação de professores e prática docente: uma reflexão à luz do pensamento crítico marxista. Revista Dialectus. Ano 4 n. 10 janeiro-julho 2017 p. 150-168. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/28070/1/2017_art_lhbritolmplima.pdf.
CASTRO, Josué de. *Geografia da fome: o dilema brasileiro – pão ou aço.* 10. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967.
FREIRE, Paulo,1921-1997.89ª.ed. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2024
FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2020.
FREYRE, Gilberto. *Casa-grande & senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal.* 51. ed. São Paulo: Global, 2006 [1933].
GRAMSCI, Antonio. *Cadernos do cárcere. Vol. 1*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
GRAMSCI, Antonio. *Os intelectuais e a organização da cultura.* 12. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.
HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil.* 26. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995 [1936].
MARX, Karl. *Manuscritos econômico-filosóficos.* Tradução de Jesus Ranieri. São Paulo: Boitempo, 2004 [1844].
MÉSZÁROS, István. *A educação para além do capital*. 2. ed. São Paulo: Boitempo, set. 2024.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
PIMENTA, Selma Garrido. *Docência no ensino superior.* 6. ed. São Paulo: Cortez, 2012.
SAVIANI, Dermeval. *Escola e democracia*. 45. ed. Campinas: Autores Associados, 2024.
SAVIANI, Dermeval. *Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações.* 11. ed. Campinas: Autores Associados, 2007.
SILVA, Sirneto Vicente da. O Projeto de Educação Integral no Ceará: uma análise onto-marxista de seus fundamentos teórico-metodológicos, concepções e competências socioemocionais. 2023. 253 f. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira, Faculdade de Educação, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2023.

A presente produção, intitulada *"Resistência, Reflexão e Emancipação Humana: Um Semestre Abreviado em Versos"*, nasce da vontade de traduzir, em forma poética e popular, a trajetória formativa vivida no primeiro semestre do Mestrado em Educação da Universidade Estadual do Ceará (PPGEEN/ UECE). O formato de cordel foi escolhido não apenas por sua beleza estética ou tradição cultural nordestina, mas, sobretudo, por sua potência política e pedagógica enquanto expressão da cultura popular e instrumento de reflexão crítica sobre a realidade.

Nessa concepção, o cordel se torna aqui um ato político e epistemológico, pois rompe com a lógica bancária da escrita científica e insere a cultura popular, o ritmo e a experiência concreta como dimensões legítimas da produção do saber. Essa escolha reafirma a compreensão de que a emancipação humana, como propõe Marx (2024), emerge do trabalho criador, da práxis consciente e do enfrentamento às formas de alienação impostas pelo sistema capitalista.